ENGIE Brasil Energia
Apresentação de Resultados 2T19

6 de agosto de 2019

AVISO IMPORTANTE

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”, “Companhia” ou “EBE”), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da ENGIE Brasil Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da ENGIE Brasil Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da ENGIE Brasil Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da ENGIE Brasil Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da ENGIE Brasil Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

CONTEÚDO

01 Destaques

02 Controle Acionário e Áreas de Atuação

03 Mercado de Energia no Brasil

04 Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia

05 Expansão

06 Desempenho Financeiro

07 Material de Apoio

DESTAQUES



PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

(valores em R$ milhões)	2T19	2T18	Var.	6M19	6M18	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	2.176,5	2.135,0	1,9%	4.515,2	4.003,8	12,8%
Resultado do Serviço (EBIT)	848,4	1.039,3	-18,4%	1.865,1	1.914,9	-2,6%
Ebitda [1]	1.052,0	1.218,7	-13,7%	2.264,8	2.263,3	0,1%
Ebitda / ROL - (%) [1]	48,3	57,1	-8,8 p.p.	50,2	56,5	-6,3 p.p.
Lucro Líquido	385,4	589,2	-34,6%	950,9	1.078,5	-11,8%
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) [2]	30,4	29,4	1,0 p.p.	30,4	29,4	1,0 p.p.
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) [3]	17,5	22,3	-4,8 p.p.	17,5	22,3	-4,8 p.p.
Dívida Líquida [4]	11.371,2	6.192,2	83,6%	11.371,2	6.192,2	83,6%
Produção de Energia Elétrica (MW médios) [5]	4.446	3.429	29,6%	4.859	4.026	20,7%
Energia Vendida (MW médios) [6]	4.025	4.197	-4,1%	4.107	4.141	-0,8%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [7]	189,87	181,11	4,8%	188,96	179,30	5,4%
Número de Empregados - Total	1.413	1.220	15,8%	1.413	1.220	15,8%
Empregados EBE [8]	1.386	1.171	18,4%	1.386	1.171	18,4%
Empregados em Projetos em Construção	27	49	-44,9%	27	49	-44,9%

Notas:
[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização
[2] ROE: lucro líquido médio dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[3] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).
[4] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de *hedge*.
[5] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.
[6] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[7] Líquido de exportações, impostos sobre a venda e operações de *trading*.
[8] A partir do 4T18, com a aquisição de 100% da ENGIE Geração Solar Distribuída, houve a absorção de seu quadro funcional.

DESTAQUES



Em 13 de junho, ocorreu o fechamento financeiro da operação de **aquisição** de 90% da **Transportadora Associada de Gás (TAG),** após o cumprimento de todas as condições precedentes.



Usina Termelétrica Pampa Sul entra em operação comercial em junho de 2019, agregando 345 MW de capacidade instalada ao parque gerador.



Em 15 de julho, foi realizada a **9ª emissão de debêntures simples de infraestrutura**, em quatro séries, **no montante total de R$ 1,6 bilhão**.

DESTAQUES

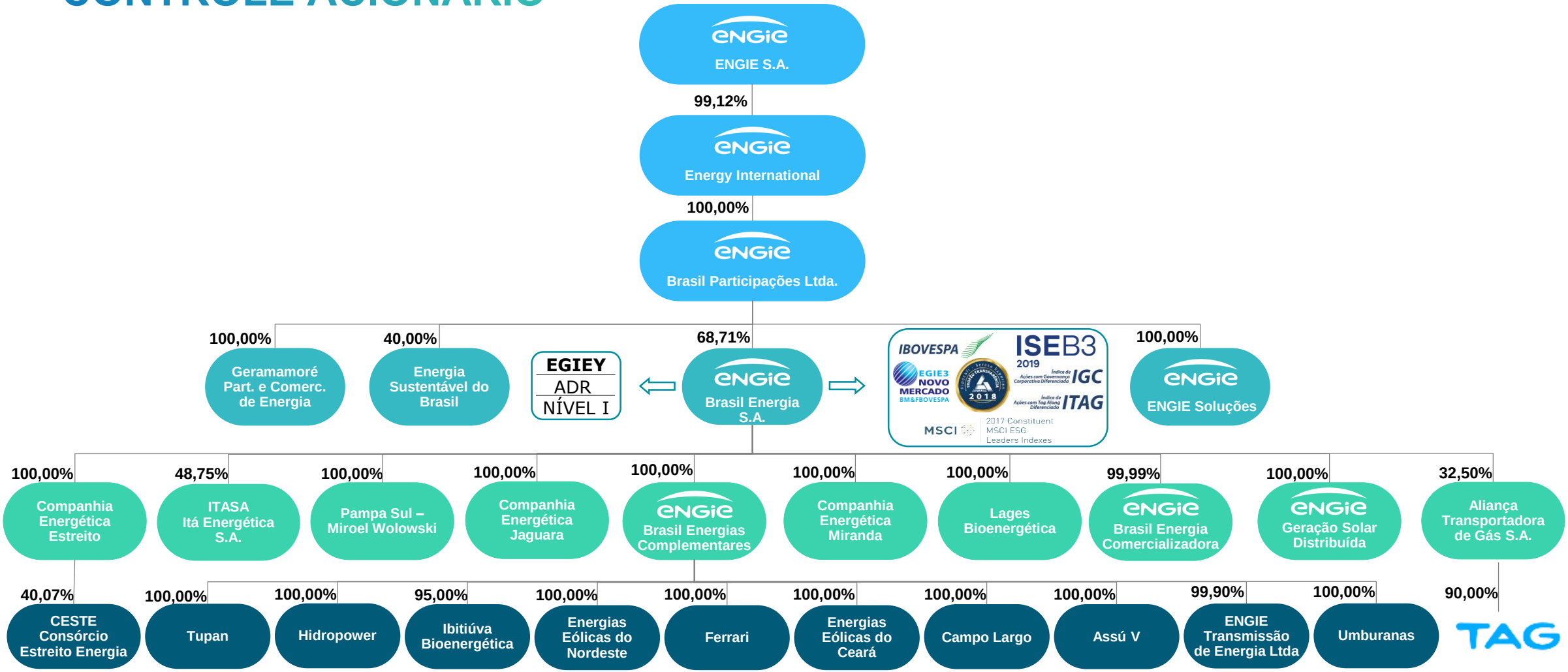


EBE fechou parceria com a L’Oréal, que passa a utilizar **energia limpa do Conjunto Eólico Trairí** em todas as suas unidades no Brasil, de forma a contribuir com a transição energética para uma economia de baixo carbono.



CONTROLE ACIONÁRIO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

CONTROLE ACIONÁRIO[1]



Nota:
[1] Organograma simplificado, meramente ilustrativo.

EXPANSÃO CONSISTENTE

EM UM PORTFÓLIO BALANCEADO DE ATIVOS

GERAÇÃO

60 usinas operadas com capacidade instalada própria de **8.710,5 MW** (em 30/06/2019)

TRANSMISSÃO

~1.000 Km de linhas de transmissão em construção

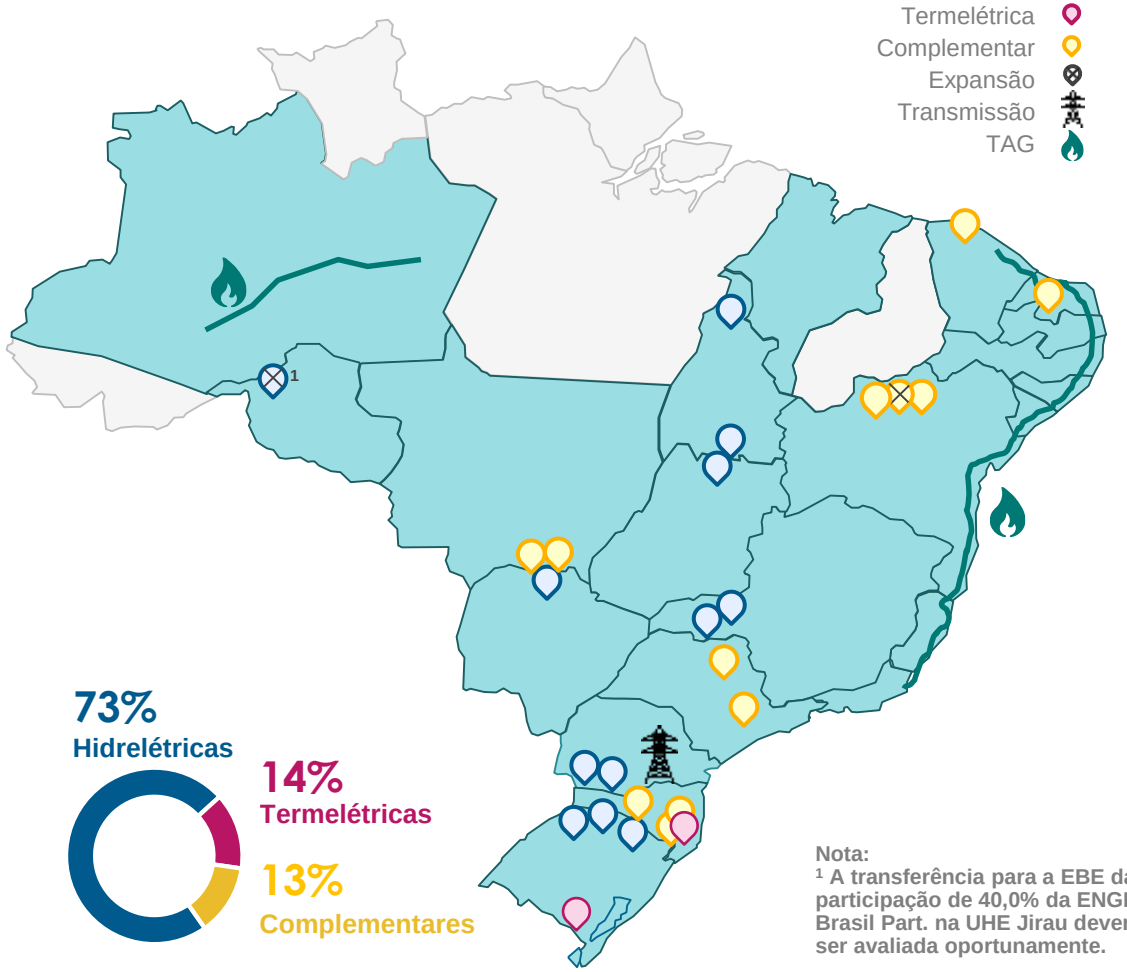
GERAÇÃO SOLAR DISTRIBUÍDA

Total de **2.199 sistemas instalados,** com capacidade de **28.273 kWp.**

GÁS NATURAL (TAG)

4.500 Km de gasodutos em operação nas regiões sudeste, nordeste e norte

- Participação da EBE de **29,25%**



Nota:
[1] A transferência para a EBE da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

GERAÇÃO DE ENERGIA

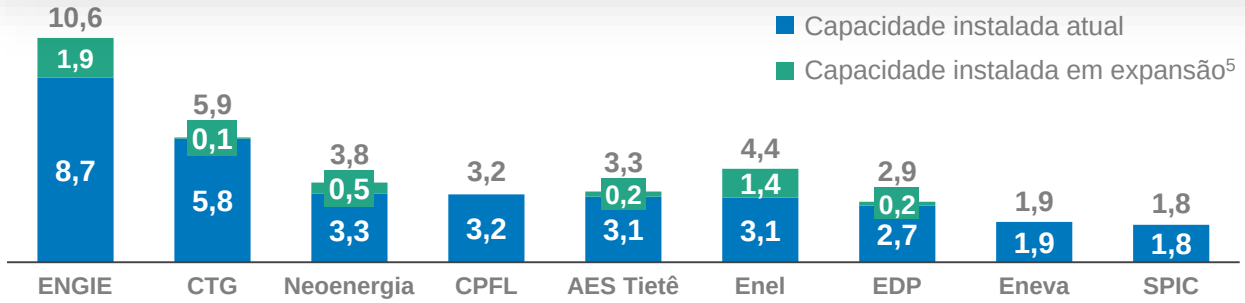
RELEVÂNCIA ENTRE OS PRODUTORES DE ENERGIA

EBE faz parte do maior grupo produtor independente de energia do país e está posicionada para capturar oportunidades de negócios.

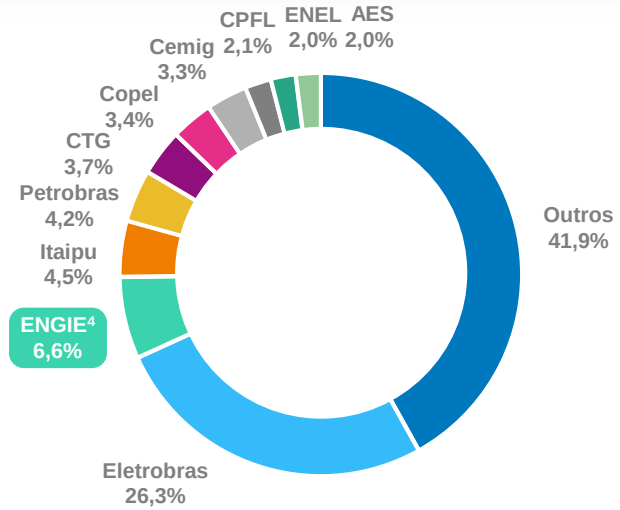
Geração de Energia | Capacidade Instalada Própria em Operação (MW)



Setor Privado – Capacidade Instalada Própria[1] (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[2,3]



Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.
Notas:
[1] Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
[2] Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), considerando o Programa Mensal de Operação (PMO) de janeiro de 2019.
[3] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[4] Considerando a capacidade instalada consolidada do grupo no Brasil, incluindo UHE Jirau.
[5] Com base em informações da Aneel, ONS e estudos internos.

GÁS NATURAL

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS (TAG)

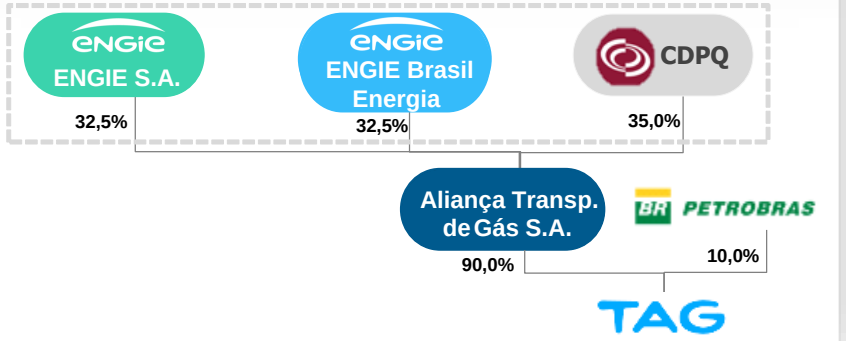
Entrada no segmento de gás natural em linha com a estratégia de se tornar um *player*-chave na infraestrutura de energia brasileira.

Características técnicas

- ~4.500 km de gasodutos de alta pressão:
  - 3.700 km na costa
  - 800 km na Amazônia
- Capacidade firme contratada de movimentação acima de 70 milhões m^3/dia.
- 11 estações de compressão.
- Rede com vários pontos de interconexão:
  - 10 distribuidoras de gás
  - 90 pontos de saída
  - refinarias, plantas de fertilizantes e termelétricas atendidas
  - 13 pontos de entrada de gás ativos (incluindo 2 terminais de GNL)



Formação do consórcio



GÁS NATURAL

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS (TAG)

Alto nível de contratação de médio e longo prazos no ambiente regulado.

Detalhamento dos contratos

Gasoduto	Tamanho (km)	Maturidade do Contrato	Término da Autorização	Volumes Contratados (MM m³/dia)	% da Receita Operacional Líquida[1]
Gasene	1.401	nov-2033	mar-2039	30,3	36,9%
Malha NE	2.002	dez-2025	mar-2039	21,6	24,0%
Pilar-Ipojuca	189	nov-2031	nov-2041	15,0	6,6%
Urucu-Coari-Manaus	802	nov-2030	nov-2040	6,3	32,5%
Lagoa Parda Vitória	81	Em negociação	mar-2039	0,7	-
Total	**4.475**			**73,9**	**100,0%**

- Sem risco de construção e volume (contratos *ship or pay*).
- Após o vencimento dos contratos vigentes, será iniciado um ciclo de revisão tarifária de cinco anos pela ANP[2], que determinará a receita máxima permitida:
  - cálculo do WACC regulatório
  - validação da base dos ativos regulados
  - checagem de Opex e depreciação

Nota:
[1] Variações na representatividade da receita entre os contratos podem ocorrer.
[2] Agência Nacional do Petróleo.

TRANSMISSÃO

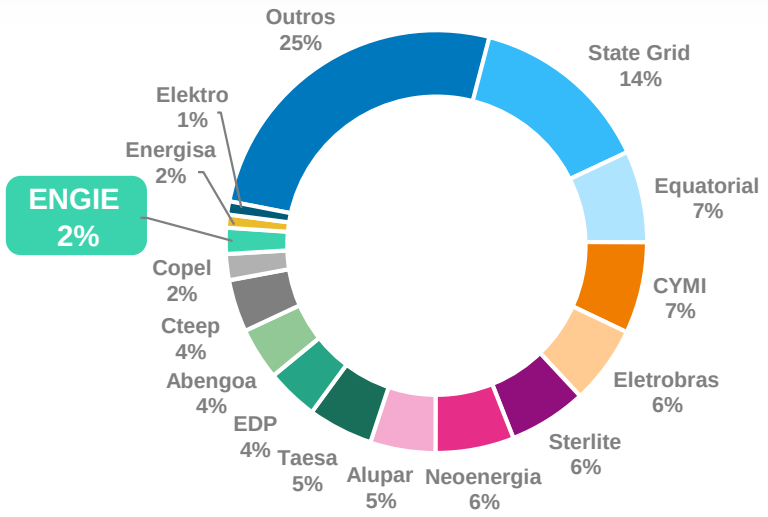
AMPLIAÇÃO DA ATUAÇÃO NO SETOR ELÉTRICO

Entrada da EBE no segmento de transmissão de energia no Brasil como uma nova linha de negócios.

Segmento Transmissão – Grandes números

- Extensão da Rede Básica (> 230 kV) com 141.388 km[1].
- Receita Anual Permitida (RAP) total das transmissoras: R$ 23,8 bilhões[2].
- Grupo Eletrobras detém em torno de 50% do mercado de transmissão.
- A partir de 2013, ocorreu expressivo aumento da participação de agentes privados.
- Na soma dos leilões de 2013-2018, foram licitados acima de 45 mil km de linhas (R$ 10,5 bilhões de RAP).

Brasil Leilões 2013-2018 – Market Share (%RAP)[3]



Notas:

[1] Dados 2017 – Dados Relevantes da Operação / 2023 - PAR.
[2] RAP total das transmissoras no ciclo 2017-2018 aprovados na REH 2.258/2017.
[3] Considera os vencedores nos leilões, sem considerar eventuais trocas de controle que ocorreram desde então.

GERAÇÃO SOLAR DISTRIBUÍDA

MAIOR PROXIMIDADE COM O CONSUMIDOR FINAL

A partir do Programa Indústria Solar, outras duas iniciativas foram lançadas com cooperativas regionais, Unicred Solar e Credifoz Solar. Atuação no segmento de geração solar distribuída contribui para uma matriz energética mais dinâmica.



Número de unidades e potência instalada





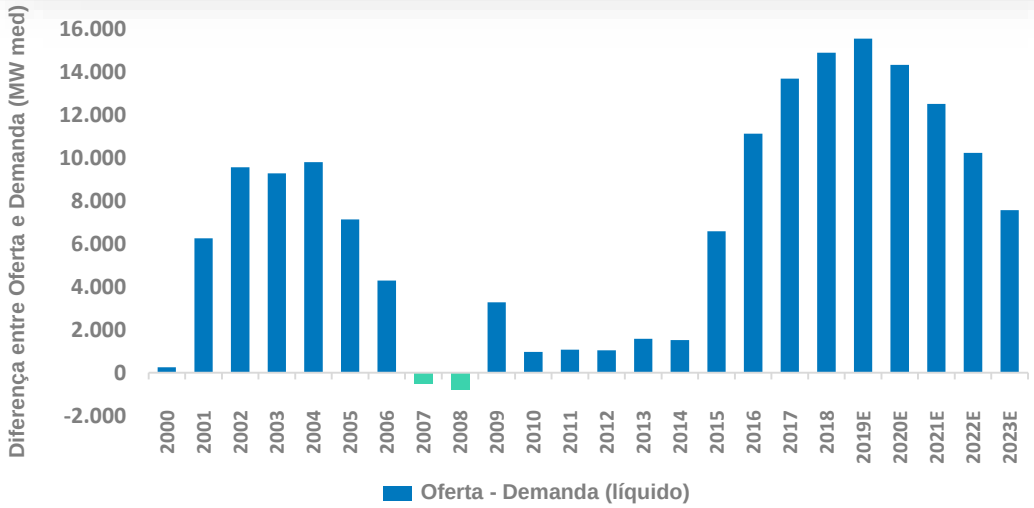
MERCADO DE ENERGIA NO BRASIL

MERCADO DE ENERGIA

- **Oferta:** no passado, suprida por hidrelétricas com reservatórios. Atualmente, maior presença de termelétricas e hidrelétricas a fio d'água. Expansão contínua da oferta em fontes intermitentes e recorrência de *déficits* hídricos
- **Demanda:** a retomada do consumo acelera a redução da sobre-oferta.

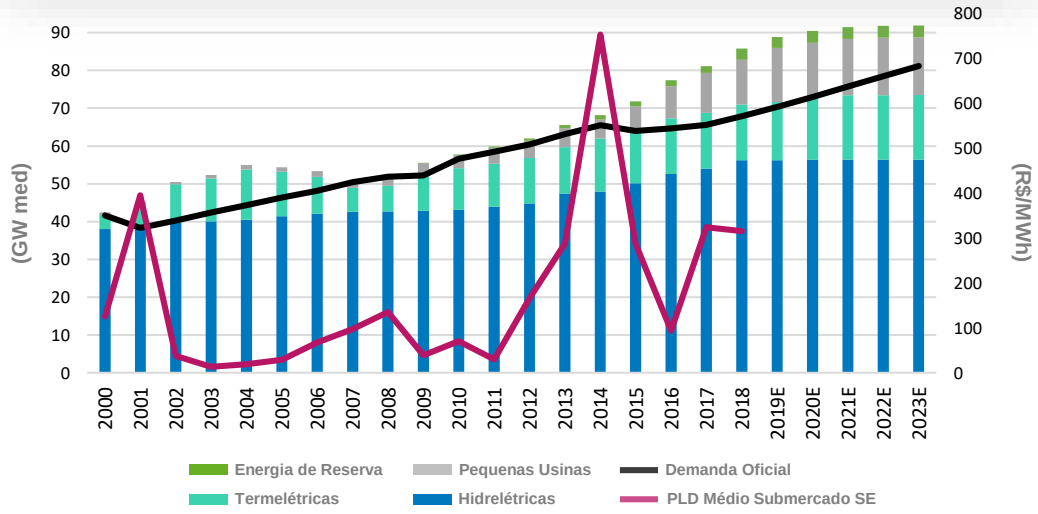
- **Sobra de lastro no curto-médio prazo, com escassez de energia e armazenamento**
- **Maior volatilidade do preço de liquidação de diferenças (spot), em um patamar elevado**

Oferta x Demanda Teórica (desconsidera ocorrência de GSF)



Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em documentos oficiais do setor.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e ONS.

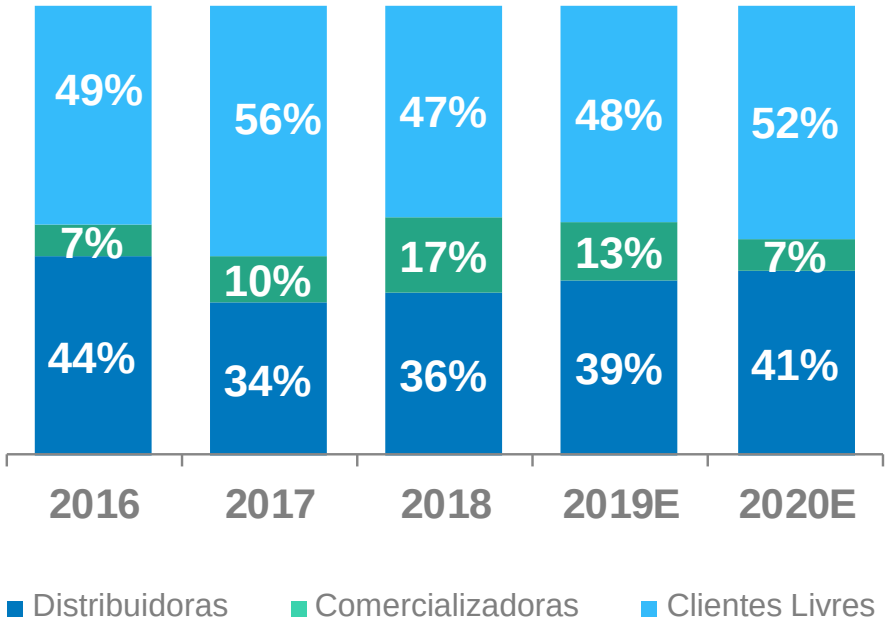
VENDAS E ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA



PORTFÓLIO BALANCEADO

ENTRE DISTRIBUIDORAS, CLIENTES LIVRES E COMERCIALIZADORAS

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre…

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Contratos de oportunidade (compra/venda) → Estruturação de produtos
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres (assinados até 2004)

→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

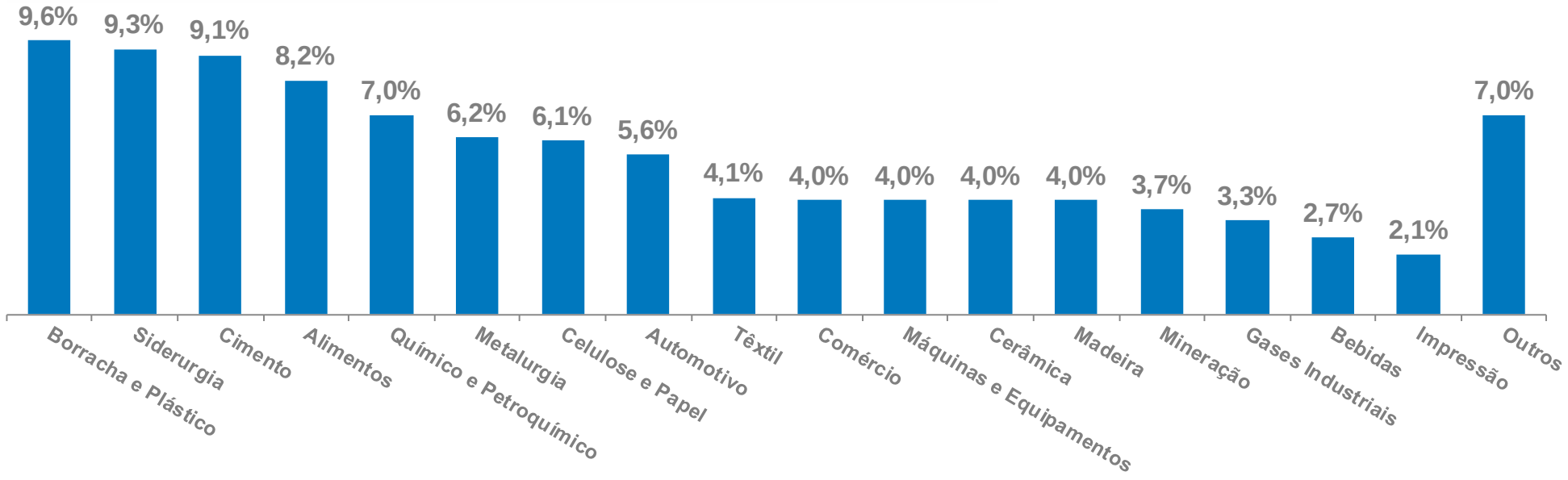
…visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Os clientes livres passaram de 343 no 2T18 para 569 no 2T19, crescimento de 66%.

DIVERSIFICAÇÃO TAMBÉM NO PORTFÓLIO DE CLIENTES LIVRES

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência no ACL.

Volume total de venda para clientes livres para 2019: 2.569 MW médios



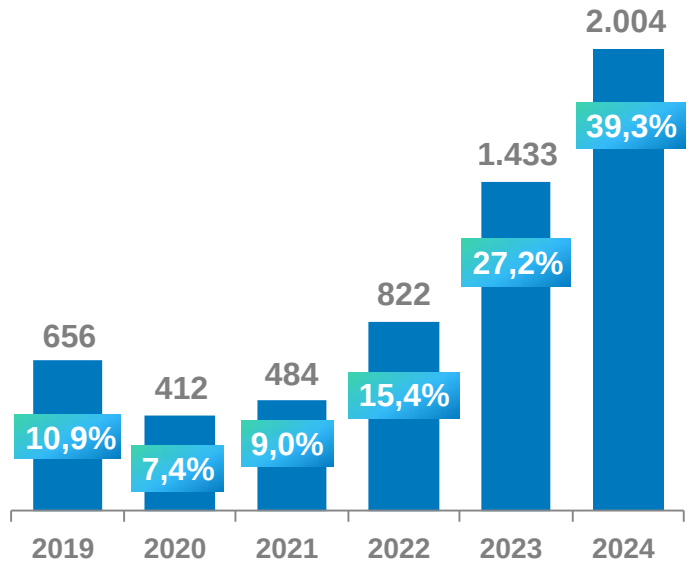
Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.

ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO

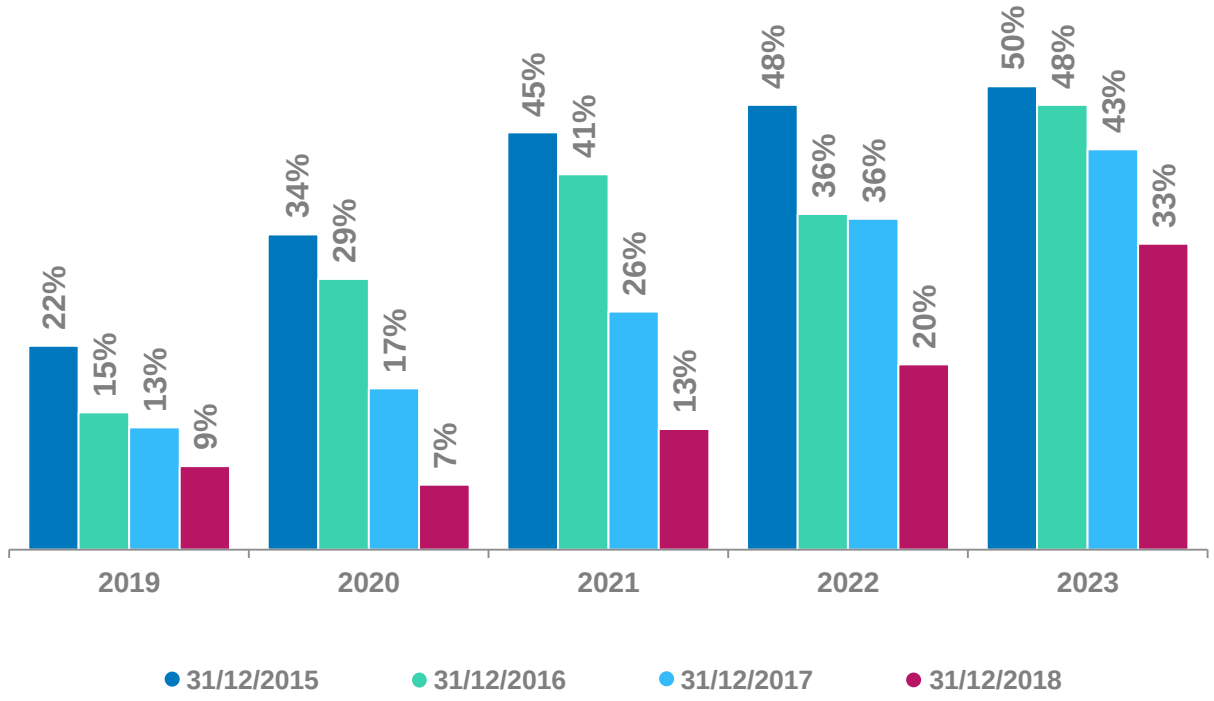
GRADATIVA DE DISPONIBILIDADE FUTURA DE ENERGIA

Energia descontratada[1] (MW médio)

em 30/06/2019



Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

BALANÇO DE ENERGIA EM 30/06/2019

	(em MW médio)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)	Preço **Líquido** de PIS/COFINS/P&D (R$/MWh)
	Recursos Próprios	4.536	4.695	4.860	4.919	4.917	4.918				
+	Compras para Revenda	1.498	907	497	428	355	176				
=	**Recursos Totais (A)**	**6.034**	**5.602**	**5.357**	**5.347**	**5.272**	**5.094**				
	Vendas Leilões do Governo[1]	1.970	2.013	2.013	2.013	2.013	2.008				
	2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	231,9	208,3
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	255,0	229,1
	2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	265,7	238,7
	2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	239,4	215,1
	2014-EE-2014-06	98	-	-	-	-	-	270,7	mai-14	359,2	322,7
	Proinfa	19	19	19	19	19	19	147,8	jun-04	286,6	276,2
	1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	284,7	274,3
	Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	17	14	14	14	14	9	-	-	261,3	251,7
	2014-EN-2019-25	151	295	295	295	295	295	183,5	mar-14	247,7	222,5
	2014-EN-2019-25	10	10	10	10	10	10	206,2	nov-14	261,0	251,5
	2014-EN-2019-20	83	83	83	83	83	83	139,3	nov-14	176,4	160,1
	2015-EN-2018-20	46	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	223,5	202,8
	8º Leilão de Reserva	9	9	9	9	9	9	303,0	nov-15	347,5	315,3
	2014-EN-2019-20	48	48	48	48	48	48	136,4	nov-14	176,7	160,4
	Vendas Reguladas – Cotas										
	2018 - Cotas (UHJA) - 2018-30	239	239	239	239	239	239	-	jul-17	138,5	132,1
	2018 - Cotas (UHMI) - 2018-30	139	139	139	139	139	139	-	jul-17	158,8	151,5
+	Vendas Bilaterais	3.408	3.177	2.860	2.512	1.826	1.082				
=	**Vendas Totais (B)**	**5.378**	**5.190**	**4.873**	**4.525**	**3.839**	**3.090**				
	Saldo (A - B)	**656**	**412**	**484**	**822**	**1.433**	**2.004**				
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[2,3]:	188,9	188,1	187,6							
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[4]:	182,5	176,1	176,9							

[1] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[2] Preço de venda, incluindo operações de *trading*, líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considerando a inflação futura.
[3] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[4] Preço de aquisição líquido, considerando operações de *trading* e os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considerando a inflação futura.

Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade (líquido de perdas e consumo interno das usinas).
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.


EXPANSÃO

EXPANSÃO:

UHE JIRAU | ATUALIZAÇÃO



CAPEX: cerca de R$ 20 bilhões

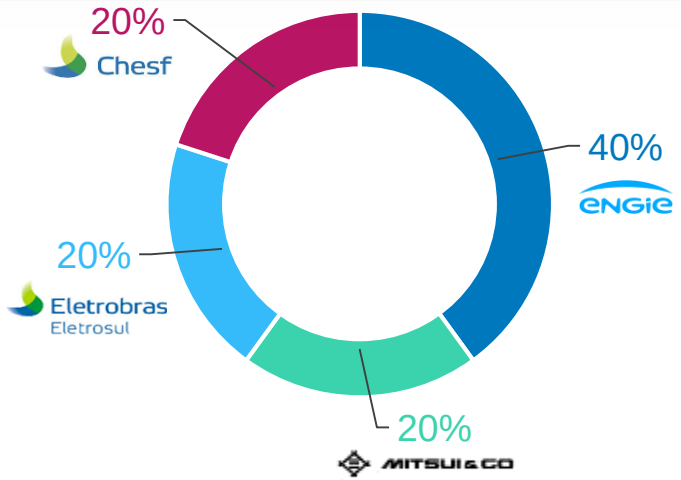
Condições do financiamento:

- R$ 9,5 bilhões (inicial de R$ 7,2 bilhões + R$ 2,3 bilhões) com amortização em 20 anos: financiado 100% pelo BNDES
- taxa de juros: TJLP + spread entre 2,25% e 2,65%

Excludente de responsabilidade - reconhecimento de 535 dias em 1ª Instância. Análise tramitando em 2ª Instância.

A transferência para a EBE da participação da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau foi colocada em espera, aguardando condições mais favoráveis para que as discussões sejam retomadas.

Energia Sustentável do Brasil (ESBR)
Estrutura Acionária



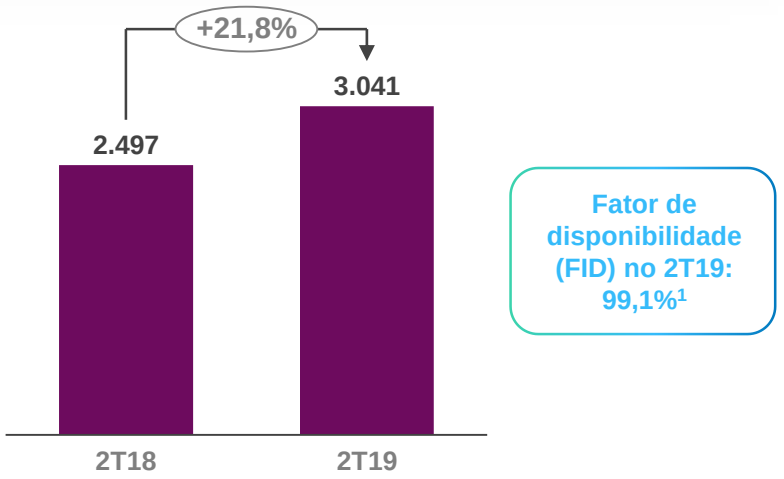
EXPANSÃO:

UHE JIRAU | ATUALIZAÇÃO

Opções para criar valor adicional

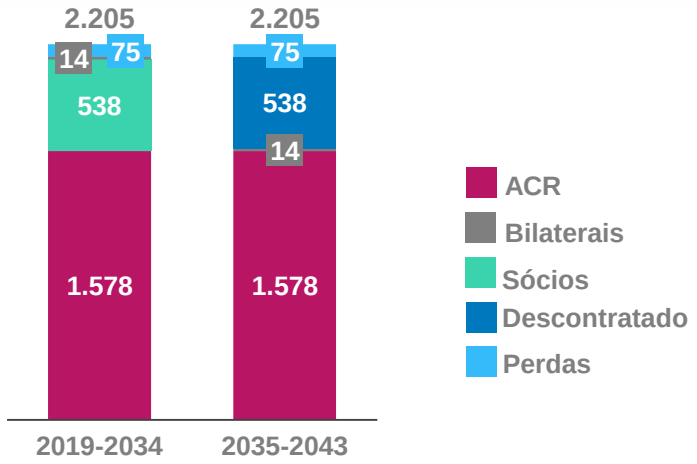
- Reservatório em cota constante
- Recálculo da tarifa de transmissão
- Venda de créditos de carbono
- Incentivos fiscais adicionais de longo prazo
- Recálculo da GFOM/ Repactuação GSF
- Reequilíbrio do contrato

Produção (MW médios)[1]



Fator de disponibilidade (FID) no 2T19: 99,1%[1]

Portfólio de contratos da ESBR (MW médios)



Nota:
[1] Sujeitos à contabilização final da CCEE.

PROJETO EÓLICO EM CONSTRUÇÃO:

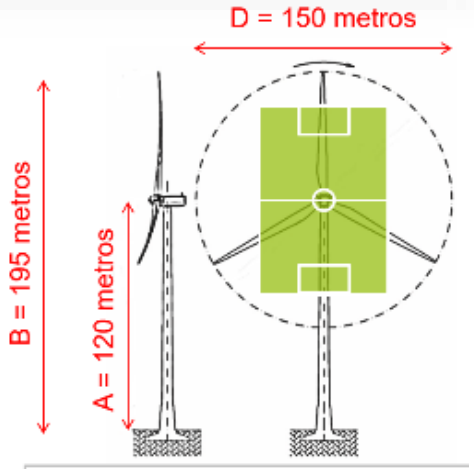
CONJUNTO EÓLICO CAMPO LARGO (FASE II)

Contratação no mercado livre viabiliza a implantação do projeto
O desenvolvimento irá capturar sinergias com os outros conjuntos eólicos da Companhia localizados na região.

No 2T19, foram emitidas as primeiras licenças para implantação do projeto, iniciando as atividades de topografia, sondagem e supressão vegetal nas áreas dos acessos internos aos parques.

Conjunto Eólico Campo Largo (Fase II)







CE Campo Largo
Sento Sé e Umburanas (BA) (Fase II)

Capacidade Instalada Total:
361,2 MW

Capacidade Comercial:
202,6 MWm

Investimento (R$mm)[1]: ~R$ 1.600

Início da construção: 2019	Início da operação: 2021

Nº de aerogeradores: 86 (~ 4,2 MW cada)

Nota:
[1] Valor base janeiro de 2019.

LINHA DE TRANSMISSÃO EM CONSTRUÇÃO:

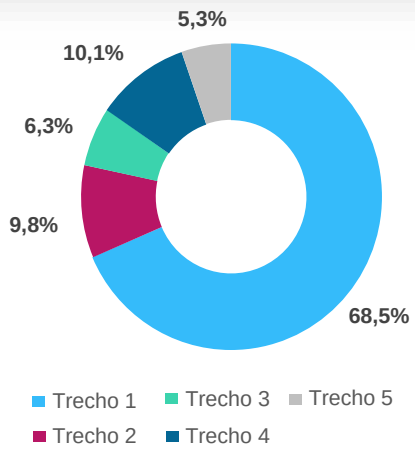
SISTEMA DE TRANSMISSÃO GRALHA AZUL

Investimento inferior ao projetado pela Aneel e previsão de antecipação do início da operação

- Acesso a financiamento com taxas competitivas
- Localização gera sinergias com as UHEs Salto Santiago e Salto Osório

No 2T19, os subfornecedores dos principais equipamentos já foram definidos e estão em fase de contratação. Foi obtida a primeira Licença Prévia do projeto, definindo as condicionantes para a emissão da Licença de Instalação.

Parcela da RAP (%)

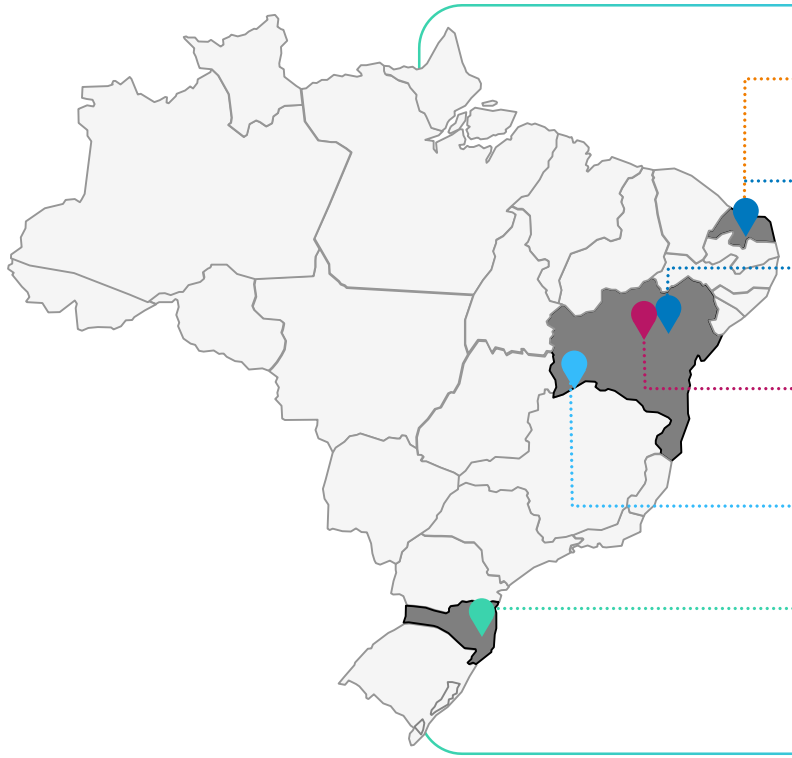






PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.



Centrais Fotovoltaicas Assú I, II, III e IV – RN
Capacidade Instalada: 120 MW

CE Sto. Agostinho - RN
Capacidade Instalada: 800 MW

CE Umburanas – BA (Fase II)
Capacidade Instalada: 300 MW

CE Campo Largo – BA (Fase III)
Capacidade Instalada: 250 MW

Conjunto Fotovoltaico Alvorada - BA
Capacidade Instalada: 90 MW

UTE Norte Catarinense - SC
Capacidade Instalada: 600 MW
Combustível: gás natural

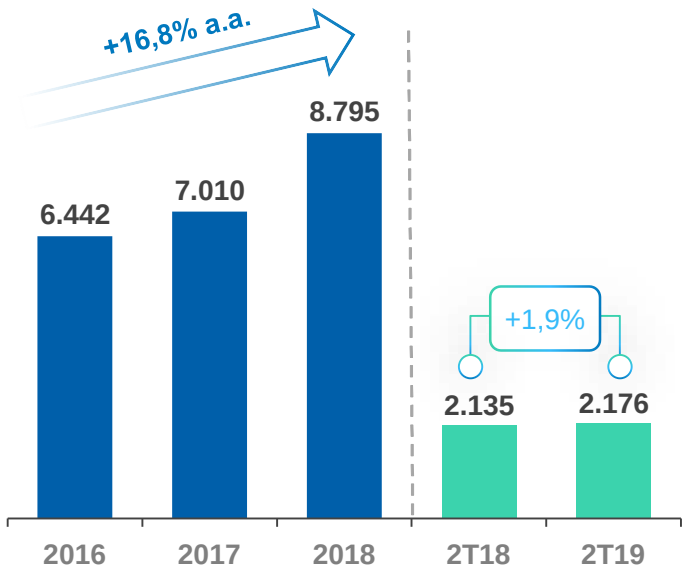


DESEMPENHO FINANCEIRO

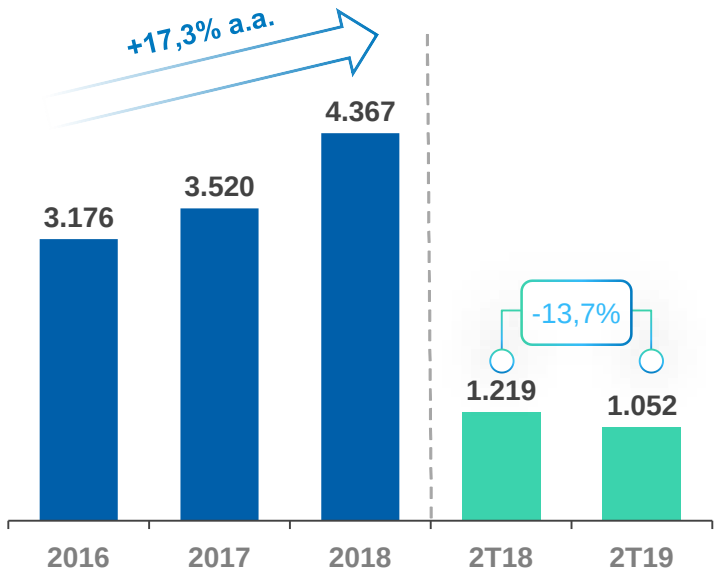
SÓLIDO DESEMPENHO FINANCEIRO

A eficiência na administração do portfólio e o foco em estratégias de contratação têm possibilitado consistente crescimento dos níveis anuais de geração de receita, Ebitda e lucro líquido, mesmo durante períodos de instabilidade recentes que afetaram o setor elétrico e a economia brasileira.

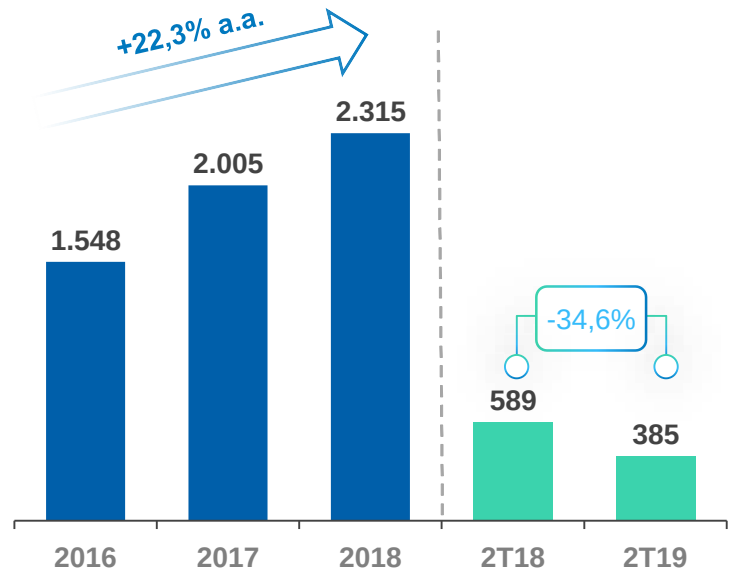
Receita Operacional Líquida
(R$ milhões)



Ebitda
(R$ milhões)

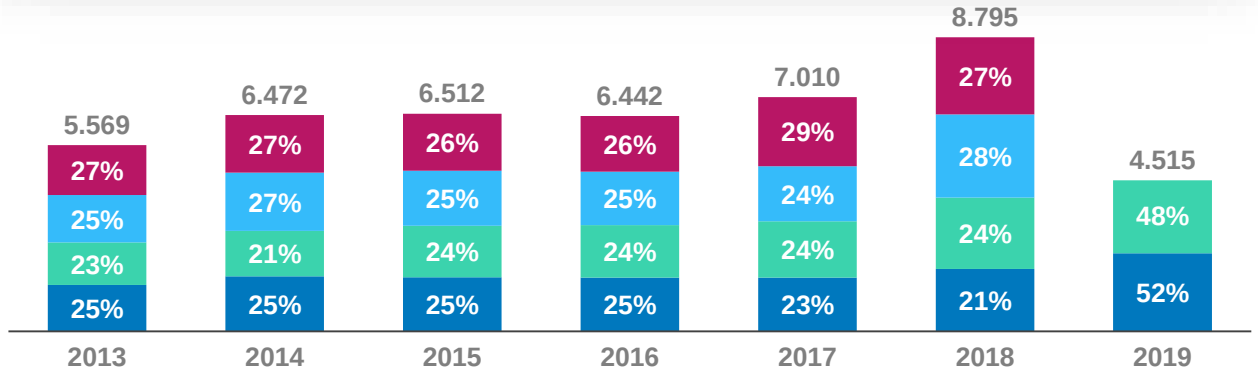


Lucro Líquido
(R$ milhões)



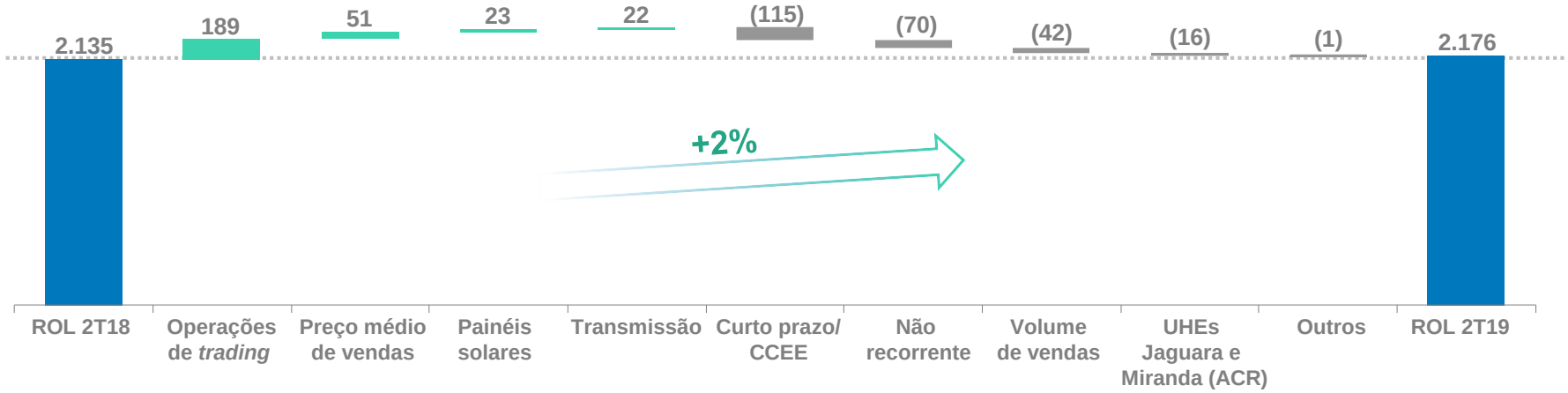
EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Evolução da receita operacional líquida (R$ milhões)



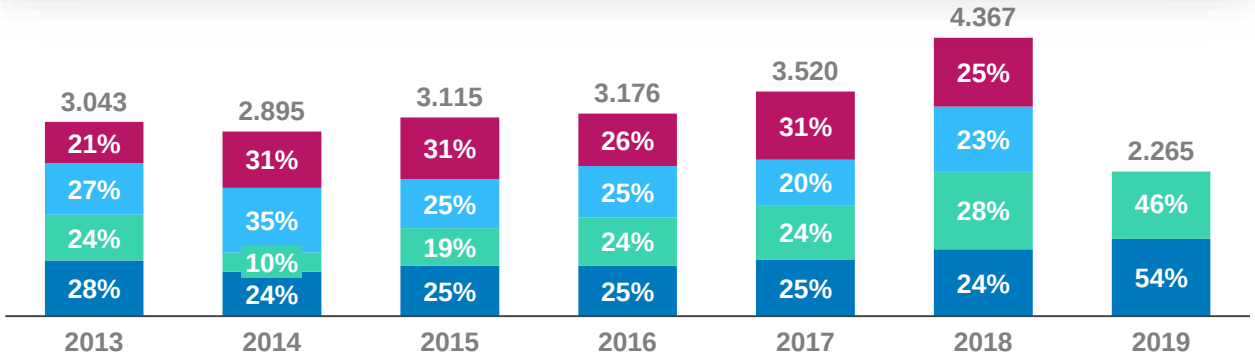
4º Trimestre
3º Trimestre
2º Trimestre
1º Trimestre

% da receita operacional líquida



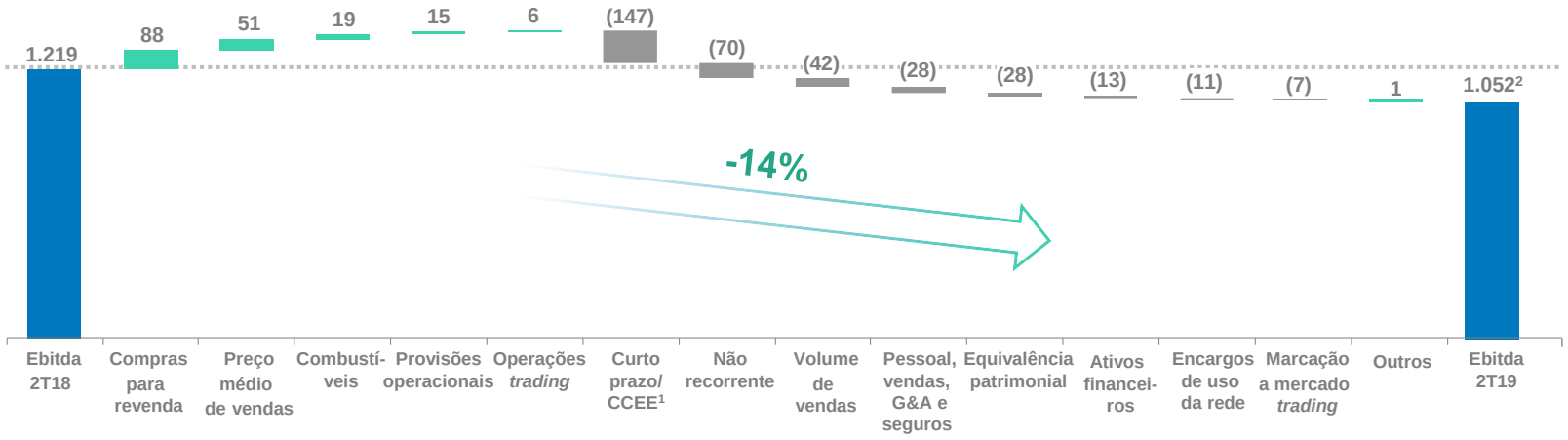
EVOLUÇÃO DO EBITDA

Evolução da Ebitda (R$ milhões)



- 4º Trimestre
- 3º Trimestre
- 2º Trimestre
- 1º Trimestre

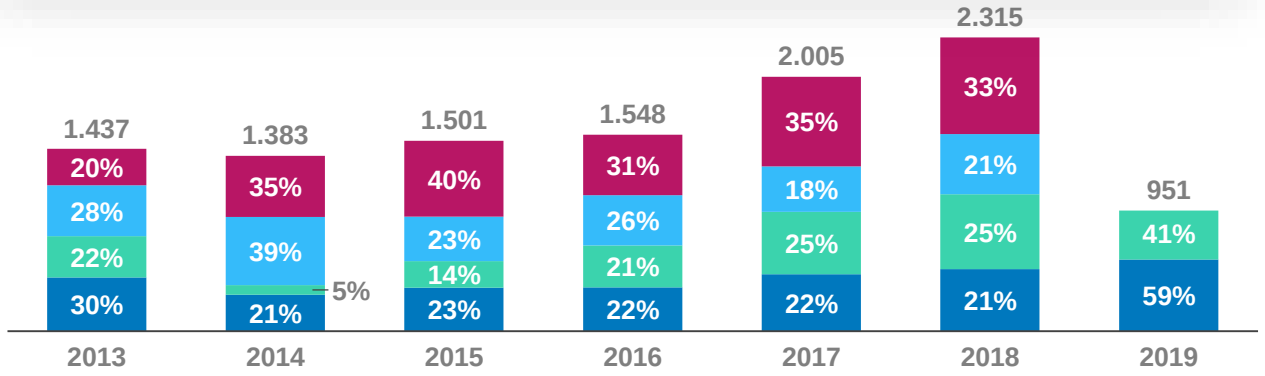
% do Ebitda anual acumulado



Nota:
[1] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.
[2] Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento.

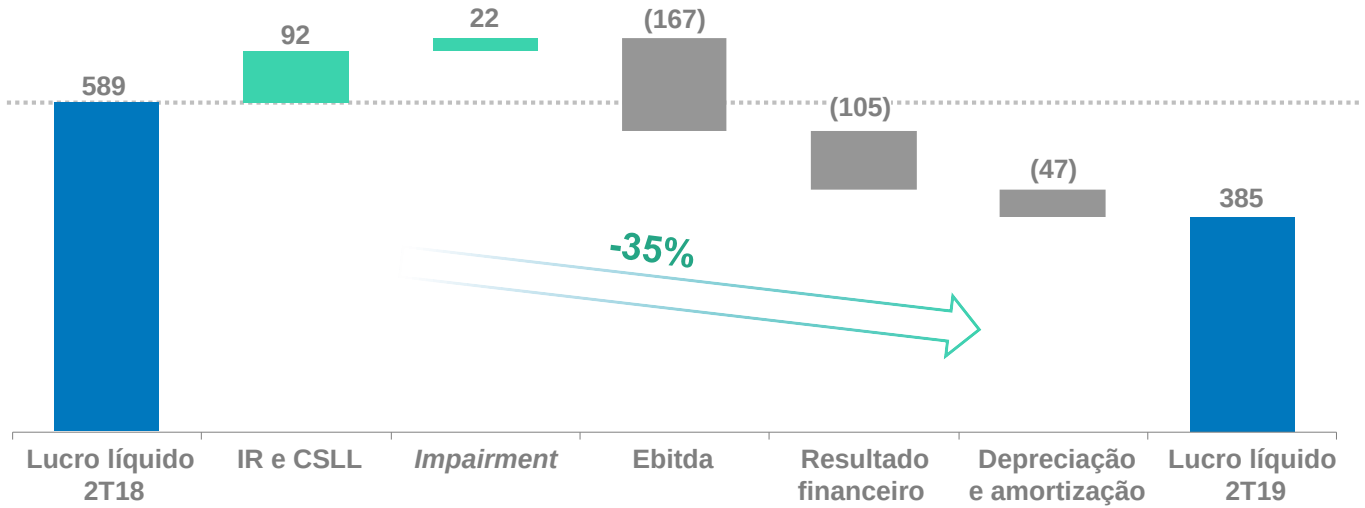
EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)



- 4º Trimestre
- 3º Trimestre
- 2º Trimestre
- 1º Trimestre

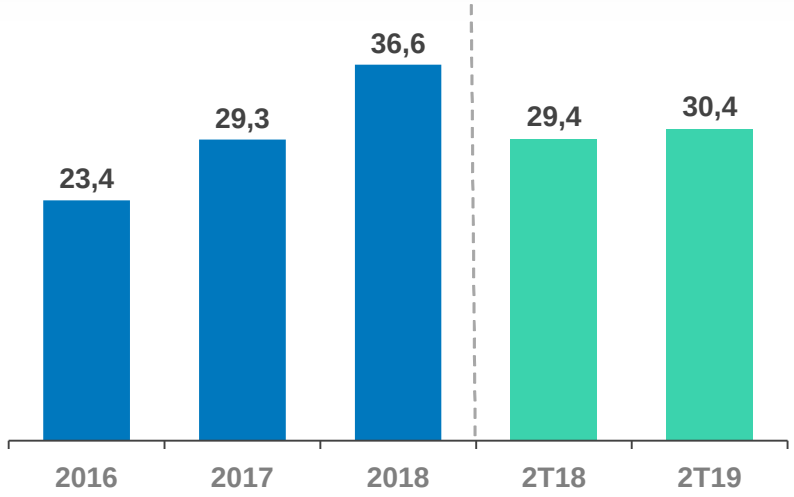
% do lucro líquido anual acumulado



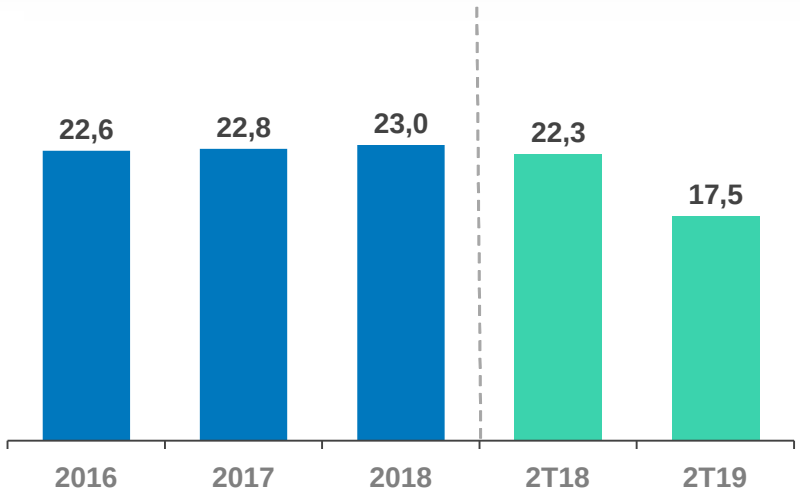
INDICADORES FINANCEIROS CONSISTENTE

Geração de valor ao acionista: elevados níveis de ROE e ROIC.

ROE[1] - Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%)



ROIC[1] - Retorno sobre o Capital Investido (%)



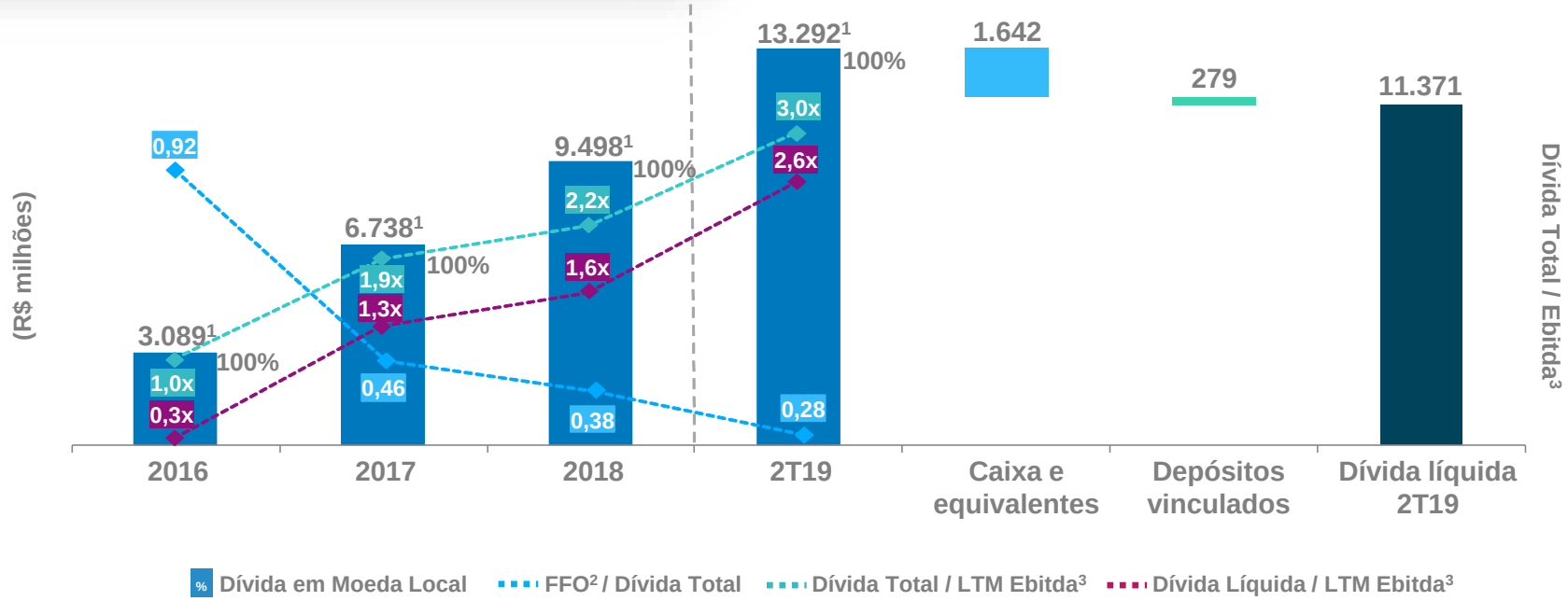
Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
Notas:
[1] ROE: lucro líquido médio dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[2] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).

ENDIVIDAMENTO LIMITADO

SEM EXPOSIÇÃO CAMBIAL

Ajuste do nível de endividamento, com custo competitivo, viabilizam oportunidades de crescimento.

Overview da Dívida (R$ milhões)



Notas:

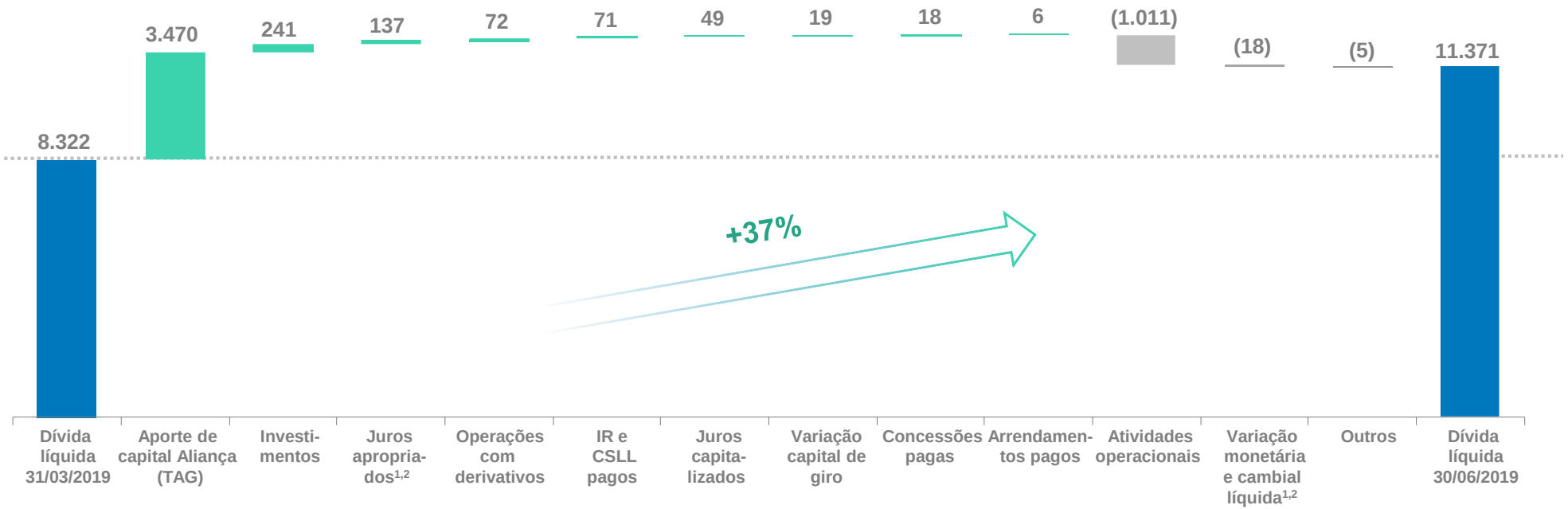
[1] Dívida líquida de operações de *hedge*.

[2] *Funds from Operations*.

[3] Ebitda nos últimos 12 meses.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da dívida líquida (R$ milhões)



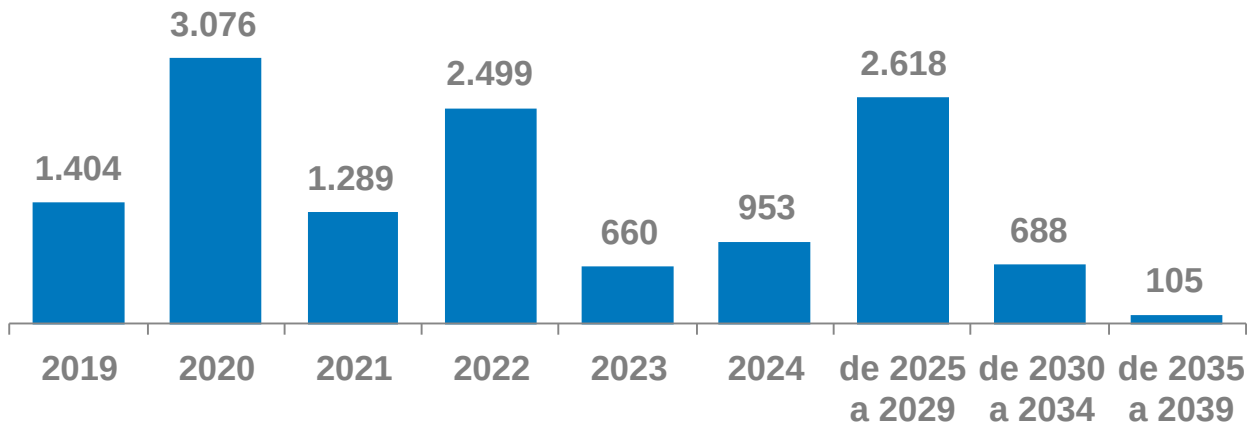
Notas:
[1] Não produz efeito no caixa da Companhia.
[2] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

PERFIL E COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA

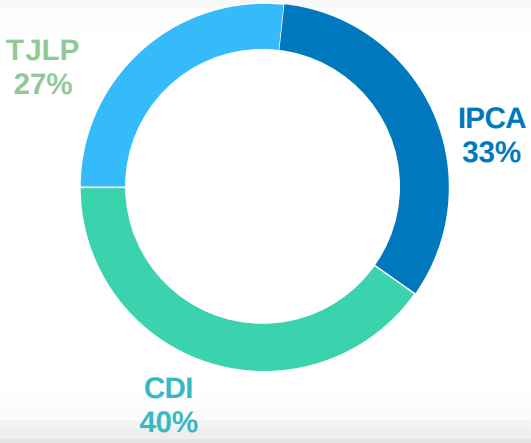
BAIXO CUSTO E INDEXADORES DEFENSIVOS

Rating AAA e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Cronograma de vencimento da dívida (R$ milhões)



Composição do endividamento



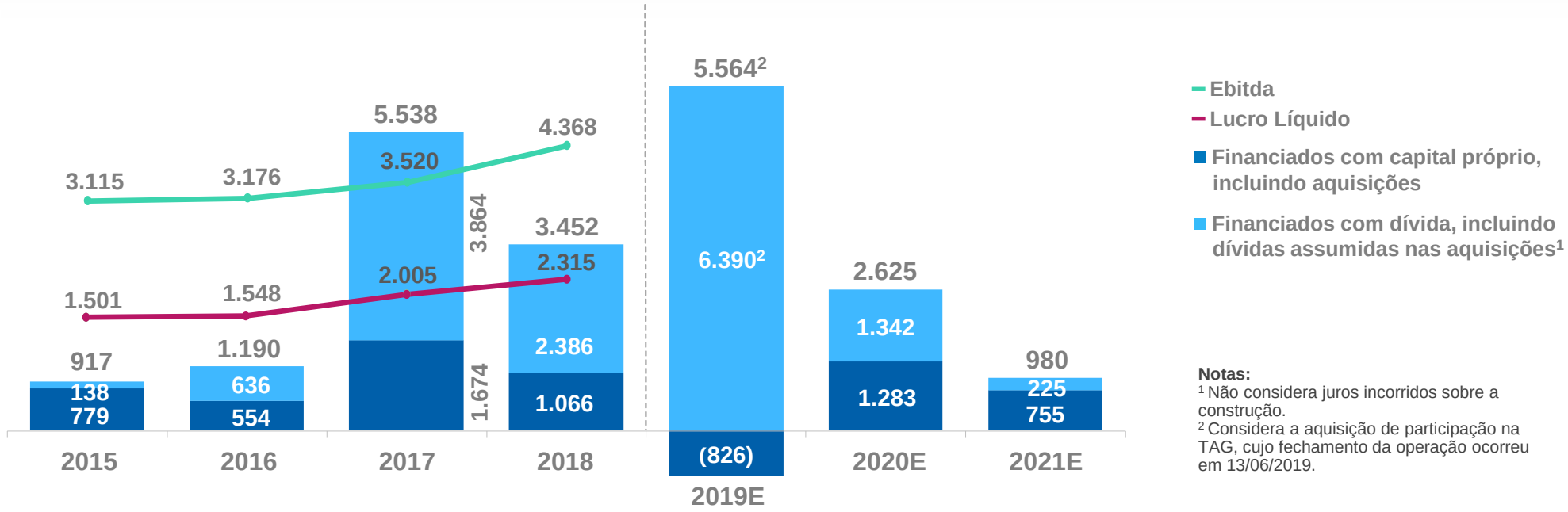
Custo nominal da dívida:
8,0% (8,2% no 2T18)

Novo ciclo de expansão representou oportunidade para otimizar a estrutura de capital da EBE.

PLANO DE INVESTIMENTOS

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding*.

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

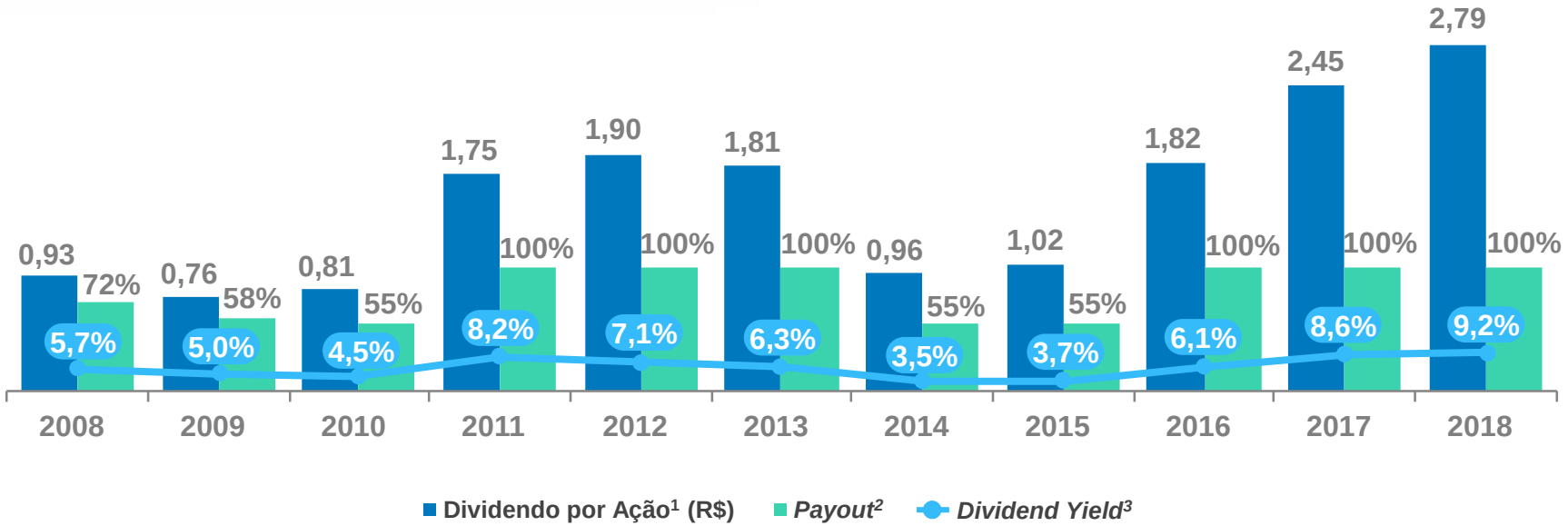


Notas:
[1] Não considera juros incorridos sobre a construção.
[2] Considera a aquisição de participação na TAG, cujo fechamento da operação ocorreu em 13/06/2019.

POLÍTICA DE DIVIDENDOS

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado
- Compromisso da Administração: payout mínimo de 55% do lucro líquido ajustado
- Ao menos dois proventos por ano

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



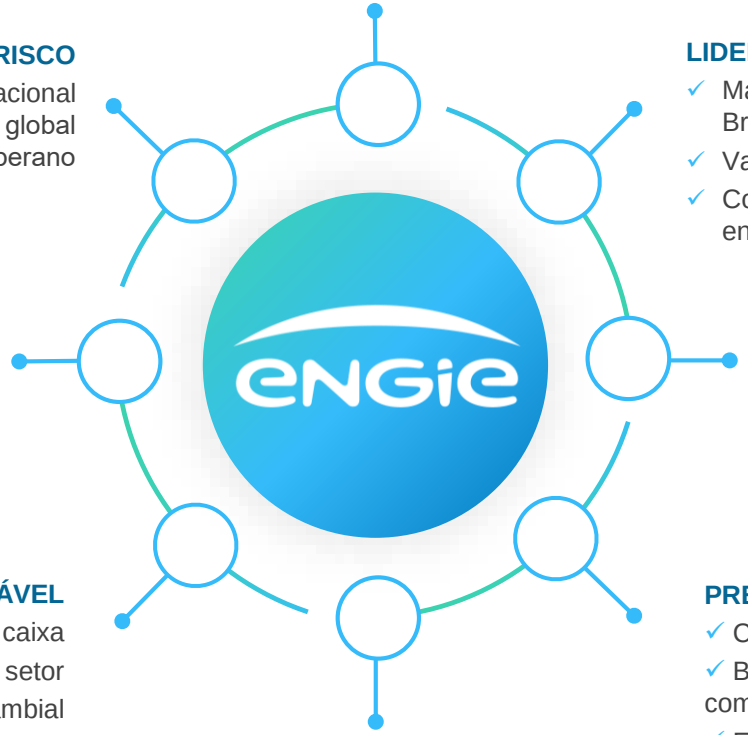
Notas:
[1] Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07/12/2018.
[2] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[3] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

VANTAGENS COMPETITIVAS

SETOR ESTRATÉGICO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Projetos com alta financiabilidade
- ✓ Diversificação entre os segmentos do setor de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB", um nível acima do rating soberano

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior grupo produtor independente de energia no Brasil
- ✓ Valor de mercado: R$ 35,5 bilhões em 30/06/2019
- ✓ Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE
- ✓ Equipe diversificada e capacitada
- ✓ Controlador de primeira linha
- ✓ Integrante do Novo Mercado e ISE (desde que foi criado em 2005) da B3

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres e regulados
- ✓ Aproveitamento de janelas de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ ROE e ROIC acima da mediana do setor
- ✓ Ausência de exposição cambial

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em fontes complementares e gestão de portfolio ativa
- ✓ Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas segundo a ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001
- ✓ Uso de alta tecnologia na operação remota e manutenção preditiva

MATERIAL DE APOIO



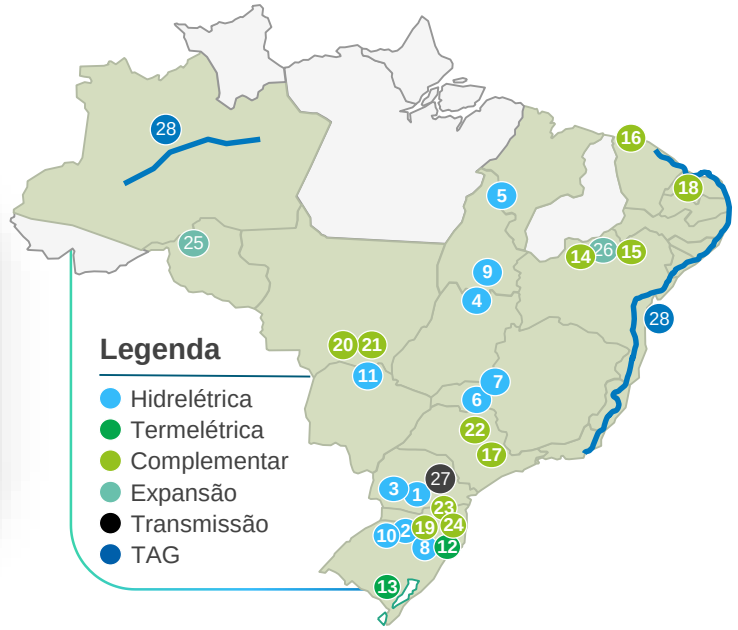
PORTFÓLIO BALANCEADO DE ATIVOS

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[7]
1	Salto Santiago	1.420,0	733,3
2	Itá	1.126,9[1]	564,7[1]
3	Salto Osório	1.078,0	502,6
4	Cana Brava	450,0	260,8
5	Estreito	435,6[1]	256,9[1]
6	Jaguara	424,0	341,0
7	Miranda	408,0	198,2
8	Machadinho	403,9[1]	165,3[1]
9	São Salvador	243,2	148,2
10	Passo Fundo	226,0	113,1
11	Ponte de Pedra	176,1	133,6
	Total	**6.391,7**	**3.417,7**

	Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Complexo Jorge Lacerda[2]	857,0	649,9
13	Pampa Sul	345,0	323,5
	Total	**1.202,0**	**973,4**

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
14	Conjunto Umburanas (Eólica)[3]	360,0	213,3
15	Conjunto Campo Largo I (Eólica)[4]	326,7	169,6
16	Conjunto Trairi (Eólica)[5]	212,6	102,3
17	Ferrari (Biomassa)	80,5	35,6
18	Assú V (Solar)	30,0	9,2
19	Lages (Biomassa)	28,0	14,6
20	Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
21	José G. da Rocha (PCH)	24,4	11,9
22	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[1]	13,9[1]
23	Nova Aurora (Solar)	3,0	n/a
24	Tubarão (Eólica)	2,1	n/a
	Total	**1.116,8**	**584,4**

Capacidade instalada de geração de energia de **8.710,5 MW (4.975,5 MWm), 4.500 Km** de gasodutos em operação e **~1.000 Km** de linhas de transmissão em construção.



Expansão

	Geração	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
25	Jirau (Hidro)[6]	1.500,0	883,2
26	Conjunto Campo Largo II (Eólica)	361,2	202,6
	Total	**1.861,2**	**1.085,8**

	Transmissão	Tamanho	Subestações
27	Lote 1	~ 1.000 Km	5

	Gasodutos	Tamanho	Estações de compressão
28	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.500 Km	11

Notas:
[1] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[2] Complexo composto de três usinas.
[3] Conjunto composto por 18 centrais eólicas.
[4] Conjunto composto de 11 centrais eólicas.
[5] Conjunto composto de oito centrais eólicas.
[6] A transferência para a EBE da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.
[7] Considera a revisão da garantia física em vigor a partir de 1º janeiro de 2018, conforme Portaria MME 178/2017.

REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO

Em 31 de dezembro de 2015, a Aneel concedeu anuência à repactuação do risco hidrológico da ENGIE Brasil Energia conforme tabela a seguir:

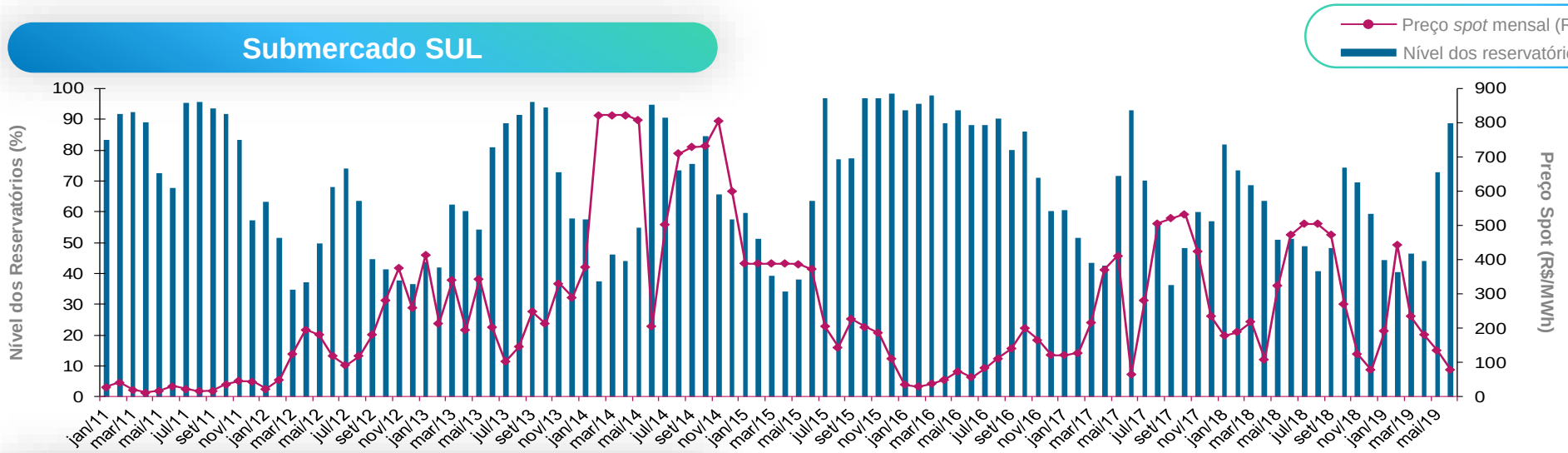
Usina	Produto	Repactuação (MW médios)	Repactuação (MWh)	Reembolso unitário líquido (R$)	Reembolso total (R$ milhões)	Prazo* (anos)
UHE Cana Brava	SP92	261,66	2.292.177	18,26	41,9	13,25
UHE Itá	SP92	336,00	2.943.360	18,26	53,7	13,25
UHE Machadinho	SP92	84,04	736.190	18,26	13,4	13,25
UHE Ponte de Pedra	SP95	123,55	1.082.315	23,80	25,8	7,17
UHE Salto Santiago	P97	150,00	1.314.000	24,36	32,0	2,92
UHE São Salvador	SP91	142,13	1.245.048	16,52	20,6	17,25
UHE Estreito	SP91	247,13	2.164.859	16,52	35,8	17,25
TOTAL		**1.344,51**	**11.777.950**		**223,1**	

* Prazo de postergação do pagamento do prêmio a partir de janeiro de 2016 para ressarcimento do resultado de 2015.

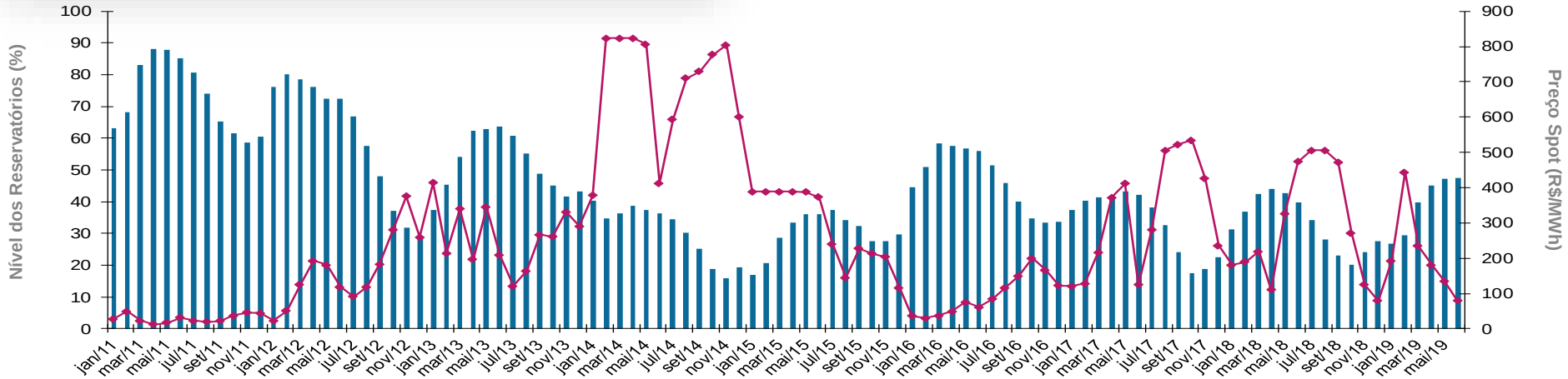
A adesão à repactuação se limitou aos contratos negociados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2015.

CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE RESERVATÓRIOS E PREÇO *SPOT*

Submercado SUL

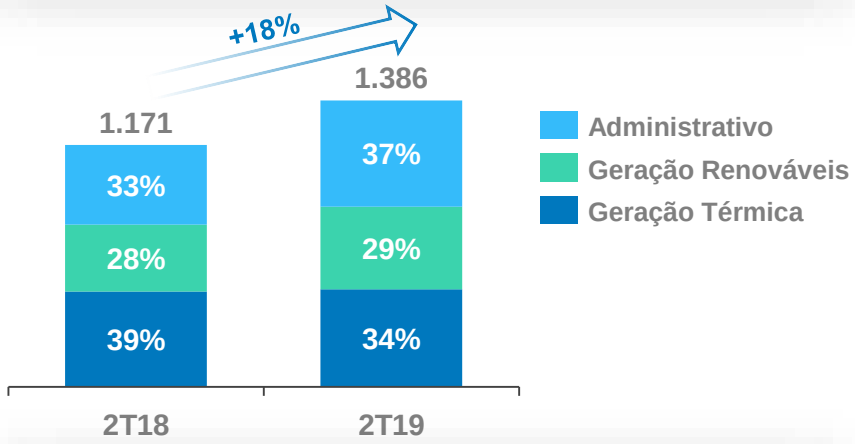


Submercado Sudoeste/Centro-Oeste

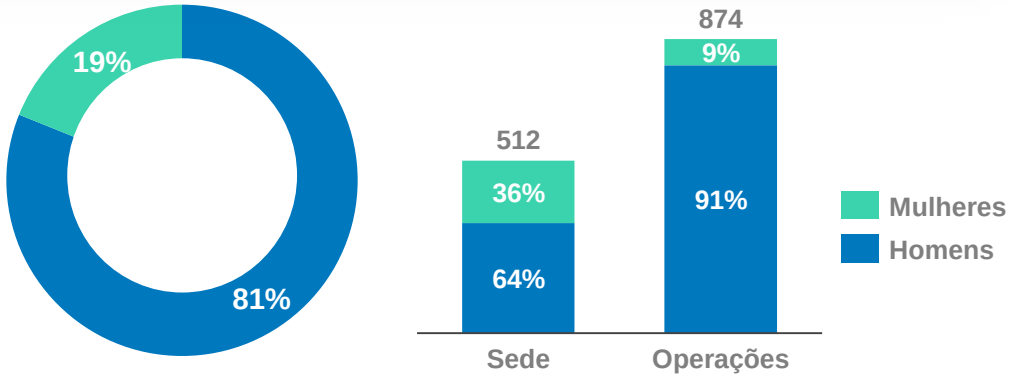


FORÇA DE TRABALHO[1]

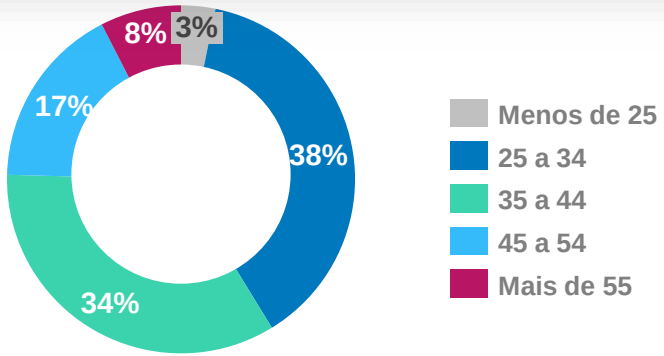
Número de empregados



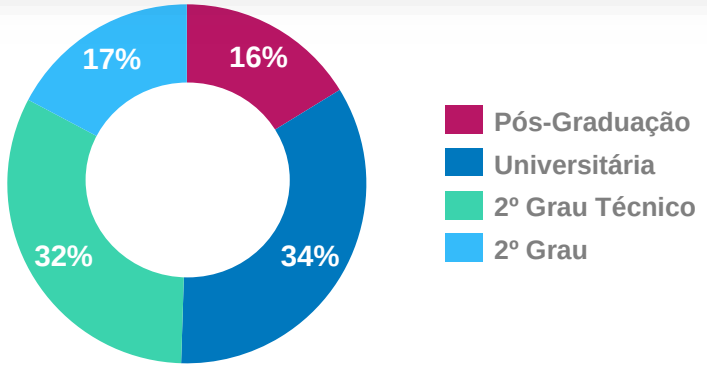
Por gênero



Por faixa etária



Por formação



Nota:
[1] Não considera os empregados lotados em projetos em construção e considera, a partir do 4T18, o quadro funcional da ENGIE Geração Solar Distribuída.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador[3]	Temas materiais	Indicador GRI[4]	2T19	2T18	Variação	6M19	6M18	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	- Transição energética para economia de baixo carbono	102-7, EU1	60	30	30	60	30	30
2		Capacidade instalada operada (MW)		102-7, EU1	10.430	9.399	11,0%	10.430	9.399	11,0%
3		Capacidade instalada própria (MW)		102-7, EU1	8.710	7.678	13,4%	8.710	7.678	13,4%
4		Número de usinas certificadas		102-16, EU6	12	12	0	12	12	0
5		Capacidade instalada certificada (MW)		102-16, EU6	8.127	8.127	0,0%	8.127	8.127	0,0%
6		Capacidade instalada certificada em relação à total		102-16, EU6	77,9%	86,5%	-8,6 p.p.	77,9%	86,5%	-8,6 p.p.
7		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis		102-7, EU1	9.229	8.542	8,0%	9.229	8.542	8,0%
8		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total		102-7, EU1	88,5%	90,9%	-2,4 p.p.	88,5%	90,9%	-2,4 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)		EU2	9.709	7.489	29,6%	21.108	17.491	20,7%
10		Geração de energia certificada		102-16, EU6	7.803	6.633	17,6%	17.645	15.689	12,5%
11		Geração certificada em relação à total		102-16, EU6	80,4%	88,6%	-8,2 p.p.	83,6%	90%	-6,1 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)		EU2	8.906	6.536	36,3%	19.343	15.632	23,7%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total		EU2	91,7%	87,3%	4,5 p.p.	91,6%	89,4%	2,3 p.p.
14		Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas		EU30	97,3%	97,0%	0,3 p.p.	97,2%	97,6%	-0,4 p.p.
15		Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas		EU30	89,7%	90,7%	-1,1 p.p.	91,3%	92,4%	-1,1 p.p.
16	Meio Ambiente e Mudanças do Clima	Total de mudas plantadas e doadas	- Transição energética para economia de baixo carbono - Engajamento com comunidades locais e partes interessadas - Gestão Ambiental	304-1, 413-1	77.675	66.681	16,5%	200.647	219.887	-8,7%
17		Número de visitantes às usinas		413-1	28.916	33.793	-14,4%	38.289	47.493	-19,4%
18		Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,942	0,965	-2,4%	0,944	0,951	-0,8%
19		Emissões de CO2 do parque gerador da ENGIE Brasil Energia (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,067	0,123	-45,0%	0,076	0,101	-24,7%
20	Saúde e Segurança	Taxa de Frequência (TF) empregados próprios[5]	- Desenvolvimento, igualdade e segurança das pessoas - Gestão de impactos na cadeia produtiva	403-2	0,000	0,000	-	0,000	0,000	-
21		Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios[6]		403-2	0,000	0,000	-	0,000	0,000	-
22		Taxa de Frequência (TF) empregados próprios + prestadores de serviços longo prazo[5]		403-2	0,860	0,920	↓	0,890	0,470	↑
23		Taxa de Frequência (TF) prestadores de serviço curto prazo + obras em construção[5]		403-2	2,630	1,950	↑	1,120	2,530	↓
24	Responsa-bilidade Social[7]	Investimentos não incentivados	- Engajamento com as comunidades locais e partes interessadas	201-1, 413-1	824,6	466,2	76,9%	1.365,3	1.089,1	25,4%
25		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA		201-1, 413-1	149,6	303,4	-50,7%	1.606,4	723,3	122,1%
26		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet		201-1, 413-1	3.376,0	2.955,2	14,2%	6.642,0	6.605,6	0,6%
27		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte		201-1, 413-1	0,0	240,0	-100,0%	340,0	560,0	-39,3%
28		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON		201-1, 413-1	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
29		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD		201-1, 413-1	0,0	0,0	-	0.0	0,0	-
30		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso		201-1, 413-1	45,0	0,0	100,0%	583,1	492,4	18,4%

Notas:
[1] Informações adicionais sobre a sustentabilidade na Companhia estão no Relatório de Sustentabilidade (www.engie.com.br/investidores/informacoes-financeiras).
[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.
[3] Números em 30/06/2019
[4] GRI: *Global Reporting Initiative*, versão *Standards* e complemento setorial G4.
[5] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
[6] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.
[7] Valores em milhares de reais (R$).

CONTATOS

Eduardo Sattamini
Diretor Presidente, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
eduardo.sattamini@engie.com

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 3221 7225

www.engie.com.br/investidores